

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS**

**SER PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE: ASPECTOS POSITIVOS E  
NEGATIVOS NA ESCOLHA DA CARREIRA DOCENTE**

**TEFÉ  
2022**

ISABELE DA SILVA LOPES

**SER PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE: ASPECTOS POSITIVOS E  
NEGATIVOS NA ESCOLHA DA CARREIRA DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras, no Centro de Estudos Superiores de Tefé, da Universidade do Estado do Amazonas, como requisito final para obtenção do grau de Licenciado em Letras.  
Orientadora: Teresinha de Jesus de Sousa Costa

TEFÉ  
2022

**ISABELE DA SILVA LOPES**

**SER PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE: ASPECTOS POSITIVOS E  
NEGATIVOS NA ESCOLHA DA CARREIRA DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras da Universidade do Estado do Amazonas, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Letras.

Aprovado em 17 de outubro de 2022.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Me. Teresinha de Jesus de Sousa Costa  
Universidade do Estado do Amazonas - UEA  
Orientador

---

Prof. Me. Manoel Domingos de Castro Oliveira  
Universidade do Estado do Amazonas - UEA  
Membro1

---

Prof.<sup>a</sup> Me. Débora de Lima Santos  
Escola Estadual Corinto Borges Façanha  
Membro2

## SER PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS NA ESCOLHA DA CARREIRA DOCENTE

Isabele da Silva Lopes<sup>1</sup>

Teresinha de Jesus de Sousa  
Costa<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo “Ser professor na contemporaneidade: aspectos positivos e negativos na escolha da carreira docente”, teve como objetivo geral analisar os aspectos positivos e negativos na escolha da carreira docente. Essa investigação buscou responder questionamentos referentes aos aspectos que envolvem essa profissão e ainda averiguar se a formação docente os prepara de fato para atuar na realidade contemporânea, como também, evidenciar o que é ser professor na sociedade do conhecimento, da informação e das novas tecnologias, identificar as razões pelas quais a carreira docente é escolhida por muitos indivíduos assim como, elencar os aspectos positivos e negativos da profissão docente atual. O presente estudo embasou-se nos autores: Bacich (2015), Drucker (1997), Nóvoa (1997), Silva (2010), Gil (1946), Figueiredo (2008) Lakatos (2010) e Prodanov e Freitas (2013), dentre outros. Sua abordagem foi qualitativa, através de análise bibliográfica e da pesquisa de campo, os sujeitos investigados foram cinco professores das escolas estaduais e cinco de escolas municipais, totalizando dez professores sendo cinco homens e cinco mulheres. Para a coleta de dados em campo, se utilizou o questionário com quatro questões, sendo três perguntas abertas e uma pergunta fechada, ou seja, questões mistas, para docentes de duas escolas, uma municipal e uma estadual no município de Tefé- AM. Os resultados da pesquisa obtidos a partir da análise e interpretação dos dados coletados em dialogia com os autores pesquisados confirmaram que os aspectos positivos que levam os docentes a seguir essa carreira são como formar cidadãos críticos, reconhecimento pelo trabalho que desenvolve, pode superar as adversidade e poder fazer parte do desenvolvimento educacional de novos profissionais. E os aspectos negativos constatados são: a sobrecarga de trabalhos, a falta de interesse dos estudantes a baixa remuneração, além da desvalorização da profissão e a falta de material didático e espaço.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação docente. Aspectos. Positivos. Negativos.

### ABSTRACT

The present article "To be a teacher in contemporary times: positive and negative aspects in the choice of the teaching career", had as a general objective to analyze the positive and

---

<sup>1</sup>Graduando em Licenciatura em Letras pela Universidade do Estado do Amazonas- UEA. E-mail: idsl.let18@uea.edu.br

<sup>2</sup>Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – ULHT/Lisboa/PT – 2018. Docente do Curso de Letras do Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST da Universidade do Estado do Amazonas – UEA; E-mail: tcosta@uea.edu.br.

negative aspects in the choice of the teaching career. This research sought to answer questions concerning the aspects that involve this profession and also to find out if the teacher education prepares them, in fact, to act in the contemporary reality, as well as to show what it is to be a teacher in the society of knowledge, information, and new technologies, to identify the reasons why the teaching career is chosen by many individuals, and to list the positive and negative aspects of the current teaching profession. This study was based on the authors: Bacich (2015), Drucker (1997), Nóvoa (1997), Silva (2010), Gil (1946), Figueiredo (2008) Lakatos (2010) and Prodanov and Freitas (2013), among others. Its approach was qualitative, through literature analysis and field research, the subjects investigated were five teachers from state schools and five from municipal schools, totaling ten teachers, five men and five women. For data collection in the field, we used a questionnaire with four questions, three open questions and one closed question, i.e., mixed questions, for teachers of two schools, one municipal and one state school in the city of Tefé - AM. The results of the research obtained from the analysis and interpretation of the data collected in dialogue with the researched authors confirmed that the positive aspects that lead teachers to follow this career are how to form critical citizens, recognition for the work they develop, they can overcome adversity and be part of the educational development of new professionals. And the negative aspects found are: work overload, lack of interest from the students, low pay, the devaluation of the profession, and the lack of teaching materials and space.

**KEYWORDS:** Teacher education. Aspects. Positive. Negative.

## 1 INTRODUÇÃO

O professor não se forma apenas de aspectos teóricos, mas também de prática. Um professor quando é posto à frente do exercício de sua profissão em uma sala de aula, convive e tem contato com realidades educacionais distintas. Dessa forma, a realidade social dos professores não é das mais favoráveis, pois, a desvalorização é constante ao longo de décadas até os dias atuais, no entanto, os pontos positivos também agregam valores a essa profissão, a docência traz consigo o poder de contribuir com a formação de pensamentos críticos em cidadãos em formação.

A presente pesquisa tenciona sobre o “Ser professor na contemporaneidade: aspectos positivos e negativos na escolha da carreira docente”. O estudo teve como intuito responder questionamentos a cerca da formação docente, se de fato a docência os prepara para atuar na realidade contemporânea, ou como é ser professor na sociedade do conhecimento, da informação e das novas tecnologias, como também as razões pelas quais a carreira docente é escolhida por muitos indivíduos e indicar os aspectos positivos e negativos da profissão docente atual.

A pesquisa norteou-se pela problemática, ser professor na contemporaneidade levanta uma grande questão, quais são os pontos positivos e negativos encontrados na profissão que forma outras profissões, tinha como objetivo geral analisar os aspectos positivos e negativos na escolha da carreira docente. O educador que aceita a missão de ser professor tem que está apto, pois, é necessário que se saiba trabalhar com poucos investimentos, além do docente não ser valorizado ele ainda encontra um ambiente, muitas vezes desfavorável para aplicação de metodologias diferenciadas.

Apesar das constantes mudanças ocorridas no mundo e da pouca valorização, o professor busca aprender e desenvolver suas habilidades para acompanhar as novas evoluções, pois muitos estão ligados a essa profissão pelo prazer de ensinar. A problemática levava em consideração quais eram os pontos positivos e negativos encontrados na profissão que forma outras profissões, podemos relacionar os pontos negativos com a questão financeira e a sobrecarga de trabalho, e os pontos positivos estão ligados à vocação e ao prazer pela profissão.

O estudo utilizou-se da abordagem qualitativa, através de análise bibliográfica e da pesquisa de campo, na qual se utilizou o questionário com quatro questões, sendo três perguntas abertas e uma pergunta fechada, desse modo, resultou em um questionário com questões mistas, para docentes, sendo cinco homens e cinco mulheres de uma escola municipal e uma estadual no município de Tefé- AM.

Em conclusão, os aspectos citados acima sendo eles positivos ou negativos estão presentes na realidade de todo professor, cabe a cada um desenvolver habilidades que acompanhem as inovações educativas. Apesar de todas as limitações o professor que escolhe essa profissão como carreira deve estar preparado para todos os obstáculos, pois, apesar de ser uma profissão que forma outras profissões sua valorização e reconhecimento não fazem jus ao trabalho desenvolvido por esses profissionais.

## **2 A FORMAÇÃO DOCENTE PREPARA PARA ATUAR NA REALIDADE CONTEMPORÂNEA**

Ser professor na contemporaneidade é estar em constante aprendizagem, a formação inicial na graduação é apenas a introdução para a verdadeira formação docente, a qual será sempre contínua. Por isso é necessário que o professor esteja comprometido com as práticas educativas, pois ao adentrar numa instituição de ensino ele se depara com a realidade que até

então conhecia apenas na teoria, pois a prática é desafiadora, por isso o aperfeiçoamento se faz necessário.

É na prática que o professor terá a compressão do que realmente é o ser educador. Em consoante com Pimenta e Lima (2012, p.88), “o professor é um profissional do humano que ajuda o desenvolvimento pessoal e intersubjetivo do aluno, sendo um facilitador de seu acesso ao conhecimento (...)” Assim sendo, ser professor é ter consciência do seu papel mais que necessário na sociedade, é saber trabalhar apesar de todas as dificuldades advindas da profissão.

Conforme Silva e Neves (2010, p. 51):

O trabalho docente é o processo de mediação do profissional professor, cuja formação inicial deve dar condições para que esse exerça com competência sua função, a fim de ter autonomia e tomar decisões necessárias diante das limitações impostas pelo sistema, mas que também busca, com responsabilidade e compromisso, uma formação permanente e continuada, que dê subsídios para acompanhar as transformações do mundo moderno.

A formação do professor de acordo com Silva e Neves (2010) dá autonomia para que seja um cidadão crítico, reflexivo na sociedade, que esteja apto a questionar as problemáticas encontradas, sendo assim o docente deverá ajudar e trabalhar em conjunto para melhorar o ensino nas instituições nas quais atua, pois, ele terá competências adquiridas na fase de estágio para atuar de forma adequada em cada caso, por isso é necessário que realize todas as etapas do estágio.

O Estágio Supervisionado proporciona aos acadêmicos que realizaram essa etapa experiências únicas. Assim sendo, o estágio é de suma importância na formação acadêmica de cada professor que terá tal experiência, pois “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental.” (PIMENTA; LIMA, 2012, p. 29).

A partir de então, quando o acadêmico adentra na etapa prática do estágio, tem a oportunidade de vivenciar e de decidir se este é o caminho que gostaria de seguir realmente. Pois é neste momento que a realidade da sala de aula vai lhe mostrar os desafios que a docência possui, as experiências e aprendizado do dia-a-dia, os problemas e soluções que um profissional da educação deve lidar.

É inegável que na teoria é tudo perfeito, porém na prática nos deparamos com o que é ser professor, pois, a formação inicial dá apenas suportes sobre os conhecimentos teóricos, é na prática que sabemos como é a realidade educacional e conhecemos de fato o ambiente

escolar e suas adversidades. Por fim, o professor tem que está em constante aprendizagem para acompanhar as evoluções decorrentes do tempo em prol da educação.

Segundo Nóvoa (1997), “Uma mudança educacional depende dos professores, de sua formação e também das práticas pedagógicas”. O professor deve se adaptar às mudanças, buscando sempre formas para desenvolver as novas metodologias de ensino, cabe à escola e ao governo disponibilizarem meios para que esse professor desenvolva com exatidão essas atividades, fornecendo materiais didáticos adequados para cada currículo implantado.

Portanto, a formação tem como objetivo fornecer os primeiros subsídios para o professor atuar na realidade contemporânea. A teoria da formação docente é a base da prática aplicada em classe, a formação prática só se dará quando esse docente se puser à prova em uma sala de aula, pois, é quando se deparará com a realidade, nesse processo o docente deverá desenvolver algumas características como autonomia didática, comunicação, domínio dos saberes, empatia, paciência e saber utilizar os recursos tecnológicos disponíveis, pois, o ato de ensinar está além do que é ensinado nas aulas teóricas.

## 2.1. O QUE É SER PROFESSOR NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO, DA INFORMAÇÃO E DAS NOVAS TECNOLOGIAS

A sociedade contemporânea é decorrente de mudanças ocorridas ao longo dos anos, que é segundo Bernardes (2013, p. 36) “(...) uma sociedade em que as formas sociais e tecnológicas de organização industrial permeiam todas as esferas de atividade”. Quando a sociedade sente o impacto das mudanças, a educação deve acompanhar essas transformações, pois, a inovação só acontece quando transcorre de novos ensinamentos.

Ao mesmo tempo em que essa sociedade vem se firmando ela também está sofrendo com essas mudanças, pois, com o avanço das novas tecnologias no desenvolvimento do mundo, quem não consegue acompanhar essa evolução é deixado de lado, isso causa a exclusão de pessoas.

Nesta perspectiva, Drucker (2002, p.151), afirma que “a revolução tecnológica transformará a maneira pela a qual iremos aprender e ensinar dentro de poucas décadas e mudará a economia da educação” e no ambiente escolar essas mudanças devem ser utilizadas para desenvolver as aprendizagens dos alunos, para isso há necessidade de que os professores estejam preparados para essas modificações.

De acordo com Hargreaves (2003, p 37) há uma relação entre “A sociedade do conhecimento e a sociedade da aprendizagem”. A sociedade do conhecimento é a sociedade



que disponibiliza uma boa aprendizagem, pois, busca desenvolver novos métodos e técnica científica de forma clara, que seja realmente assimilada, pois a sociedade do conhecimento está entrelaçada à tecnologia da informação.

Ser professor não é uma tarefa fácil, é se colocar como educador verdadeiramente, é sair da área de conforto, é estar em constante aprendizagem, pela necessidade de suprir as mudanças ocorridas diariamente em diversos contextos. Sendo assim, a prática docente exigirá muito além do lado profissional, ele necessita um lado humanizado, pois os contextos impostos a eles necessitam de visões diferentes.

O conhecimento em áreas distintas será primordial para desenvolver a educação ampla e didática, por isso é necessário que o docente esteja apto para lidar com as mudanças que ocorrem, pois, essa nova era exigirá de forma constante novas metodologias de ensino, e essa função é cobrada diretamente aos professores. E conforme Silva e Neves (2010, p. 50):

A sociedade atual exige profissionais competentes que acompanhem o desenvolvimento tecnológico e as mudanças no mundo do trabalho e, muitos não dispõem de tempo, pois na sua insegurança econômica e desvalorização, vê-se obrigado a trabalhar por muitas horas.

O mercado de trabalho educacional de acordo com Neves (2010) exige que os professores sejam mais habilidosos e muito bem preparados para que acompanhem a evolução da tecnologia nas salas de aulas, hoje em dia as duas vertentes estão ligadas, por isso é necessário que se tenha as aptidões solicitadas por essa nova realidade, porém, existem fatores que impossibilitam o bom desenvolvimento do professor como trabalhar por muitas horas para completar a carga horária, a insegurança, desvalorização econômica e falta de apoio institucional.

Desse modo, ao ser inserido no mercado de trabalho é necessário não apenas ter uma graduação, mas, especializações nas áreas tecnológicas, para que essa evolução não se torne um empecilho em seu ambiente de trabalho, pois, ambas as áreas devem ser desenvolvidas por esse docente, pois ser professor é estar sempre em busca de conhecimentos, e o ambiente escolar deve ter ações educativas que permitam a aproximação em diferentes dimensões, para o desenvolvimento desses docentes.

De acordo com Bacich (2015, p. 47) “O uso de tecnologias digitais no contexto escolar propicia diferentes possibilidades para trabalhos educacionais mais significativos para seus participantes.” O mundo está em constante desenvolvimento, com a educação não é diferente, as tecnologias devem ser aplicadas com intuito de contribuir com a metodologia do professor,

dever ser implantada nas salas de aula para que sejam mecanismos de desenvolvimento. Com isso é necessário investimentos das áreas governamentais na qualificação desses profissionais.

Em resumo, ser professor na sociedade do conhecimento, da informação e das novas tecnologias deve ter como base três pilares sendo eles: aprender, entender e ensinar, uma vez que o processo de aprendizagem é constante, pode-se afirmar que ser professor é um ato de amor, visto que, é necessário lidar com inúmeros estudantes e saber conviver com as múltiplas mudanças que ocorram ao longo do tempo.

Concluindo, ao escolher essa profissão os indivíduos devem se preparar, pois ela requer muito do lado profissional e pessoal de cada ser, as políticas educacionais deveriam investir mais na capacitação de seus professores para que acompanhem os avanços dessa sociedade, dando o suporte nas unidades de educação.

## 2.2. RAZÕES DA ESCOLHA PELA CARREIRA DOCENTE

De início devemos distinguir o que é ser professor e o que é ser educador no ambiente educacional, o ser professor está relacionado à profissão ou ao indivíduo que ministra a aula, já o educador é aquele que tem um amor pela educação, tem dom ao ensinar, usa das teorias adquiridas em sua graduação para aplicar da melhor forma as didáticas em sala de aula. O professor é mediador de mundos com suas experiências e conhecimentos procedendo de vivência decorrente de sua vida.

Conforme Barreiro (2002, p.73)

(...) professor não se pauta somente no conhecimento técnico e reprodutor, também requer a compreensão das questões envolvidas no trabalho docente, sua identidade e a busca de resolução, além de avaliar criticamente a própria atuação e o contexto em que atua.

Dessa forma, a escolha pela docência pode está relacionada a vários fatores, os pontos mais afirmativos podem ser pelas relações interpessoais, vivenciadas do contexto escolar e o desejo e a possibilidade de ser um agente transformador na realidade educacional, quando o professor tem consciência de seu papel em sociedade esse docente conseguirá ter uma visão crítica reflexiva de suas atitudes, podendo progredir a cada dia, contribuindo na formação de cidadãos conscientes de seus papeis na coletividade.

Conforme Gadotti (1994, p.47) “ser professor hoje é viver intensamente o seu tempo, conviver, é ter consciência e sensibilidade.” Há inúmeras razões pelas quais a carreira docente é escolhida por muitos indivíduos uma delas é o amor pela profissão, há uma necessidade de

transmitir conhecimento e de acolher os alunos, uma vez que ser professor está além de uma sala de aula. Os aspectos positivos da escolha docente estão ligados às perspectivas pessoais de cada um, com suas experiências ao longo da vida educacional, já os aspectos negativos estão ligados às condições impostas nas organizações educacionais e a não valorização de seus trabalhos.

Todavia, há casos em que a escolha da profissão docente não é a primeira opção, pois as prioridades e vontades são de exercer profissões como medicina, direito, biomedicina, enfermagem, administração, porém, a realidade econômica de muitos não é favorável a esses desejos, com isso acabam cursando graduação apenas pelo desejo de ter uma formação superior.

De acordo com Lapo e Bueno (2003, p.76) "Ser professor era a escolha possível no começo da vida profissional. Tornar-se professor aparece como a alternativa possível e exequível do sonhar-se médico (a), advogado (a), veterinário (a) etc.". Ao escolher uma profissão colocamos em jogo tudo o que sonhamos para seguir aquele objetivo. Entretanto, devemos levar em conta o que queremos e o que nos é alcançável em nossa realidade, por isso, muitas das vezes a docência é um caminho mais fácil para se conseguir adentrar ao ensino superior.

Antes de tudo, há razões pelas quais a carreira docente é escolhida por muitos indivíduos, muitas vezes, intercorrem pela realidade implantada na sociedade ou por influência de relações interpessoais, as relações surgem com a interação entre duas ou mais pessoas, em alguns casos a escolha pela profissão é feita pela ocorrência de intervenções familiares, ou a partir da interação com algum professor em sua fase de estudante, até mesmo por ter tido uma experiência favorável quando foi estudante em um ambiente educacional.

As universidades públicas do interior oferecem apenas a graduações como forma de ingressar no mercado de trabalho. Outros meios são as faculdades particulares, no entanto, a realidade financeira de muitos não é compatível com as mensalidades impostas por essas universidades para que as pessoas possam fazer outros cursos, por isso muitos procuram a graduação em universidades públicas, por vezes, por ser o único meio de se ter o ensino superior.

Conforme Silva e Neves (2010, p. 49) "Ser professor nunca foi uma tarefa simples. Hoje, porém, novos elementos tornam o trabalho docente mais complexo". Ao escolher a carreira a ser seguida, o futuro professor deve estar preparado para as dificuldades que irá se

deparar no decorrer do caminho, faz-se necessário a busca de aperfeiçoamento tanto profissional quanto pessoal para que possa lidar com as adversidades.

Para finalizar, a escolha pela carreira docente sendo por única opção ou por influência familiar ela deve ser levada a sério e necessita de um comprometimento mil vezes maior do que em qualquer outra profissão, em razão de ser a profissão responsável de levar conhecimento para muitos educandos, ou seja, formar outros profissionais, apesar de todas as dificuldades presentes na caminhada educacional, essa profissão sem dúvidas deve ser valorizada e respeitada, pois, sem ela não existiriam outras profissões.

### 2.3. ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA PROFISSÃO DOCENTE ATUAL

A profissão docente está conectada ao sujeito professor, e aos caminhos e desejos e que os levam para a carreira. Os aspectos positivos estão vinculados, principalmente, ao lado pessoal e os negativos estão ligados ao materialismo e à pouca valorização da profissão. Alguns se identificam desde pequenos com a profissão devido às vivências na fase em que eram alunos e pelas interações ocorridas nesse tempo ou pela perspectiva em ajudar a transformar o ambiente em que cresceu, apresentando motivações diversas.

Todavia, há casos que não ocorre essa identificação de imediato com a profissão, devido ao baixo salário, carga horária elevada e as más condições de trabalho. Há alguns aspectos organizacionais que influenciam esses negativismos, um deles é a falta iminente de representatividade no meio governamental que lute de fato pelas causas educacionais, pois, a classe educativa não tem voz, tudo que é imposto pelo sistema, deve ser apenas cumprido, outro ponto negativo na prática da docência é o individualismo.

Conforme Perrenoud (2002, p.96) “(...) Pode-se ensinar vinte anos ao lado de um colega sem nunca ter falado com ele sobre pedagogia e sem saber mais sobre as suas práticas do que simples rumores.” A educação deve ser bem desenvolvida, dessa forma deve-se trabalhar em conjunto. Nessa perspectiva, se o professor se isolar no ambiente educacional, não terá algumas chances de obter êxito, contudo, seus alunos não terão a aprendizagem interdisciplinar, pois, o professor individualista procura apenas desenvolver suas atividades.

Assim, se o professor se excluir, e a escola não prover ambientes para que ocorra essa mudança, esses profissionais continuarão agindo dessa forma, não tendo consciência de classe, pois, todo professor deve saber de sua importância e seu papel na sociedade, ademais, os docentes unidos, tendo noção de sua força, poderão trabalhar em conjunto por melhores condições de trabalho e de salário, pontos esses pouco atrativos na docência.

Segundo Silva e Neves (2010, p. 60) “(...) a profissão de professor contribui significativamente para a construção de um país justo, solidário e desenvolvido”. Os aspectos positivos da escolha docente são um conjunto de vivências decorrentes da vida educacional desses professores, vivências essas como: o gosto pela prática docente, a influência de professores ou de membros familiares, e escolher essa profissão é estar de fato comprometido com a educação.

De acordo com Acker (2016, p. 32) “(...) a desvalorização do professor se situa no contexto histórico que gera a má qualidade do ensino”. A desvalorização dos professores é uma problemática que se prolonga por décadas até os dias atuais. O salário baixo e uma carga horária alta tornam-se pontos negativos na profissão, além de alguns pontos citados acima.

Há aspectos estruturais e ambientais como: a falta de climatização, pouco espaço para desenvolver as atividades, não ter ambiente adequado para atender aos alunos entre outros pontos que fazem com que o professor acabe se desgastando. Há também aspectos governamentais que não agregam valor a essa prática importante na formação de outras profissões como: pouco investimento para cursos profissionalizantes, espaços para que exponham suas necessidades e pouca valorização financeira.

Conforme Silva e Neves (2010, p. 60) “os professores constroem sua identidade profissional em meio a um turbilhão de conceitos e definições que nem a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) define com clareza. A voz do professor não aparece em nenhum momento do discurso oficial do governo”. A profissão docente é a base de um país desenvolvido, pois a partir do professor é que se podem ter profissionais qualificados, a voz desses profissionais deve ser ouvida a todo o momento, porém o governo impõe falas relacionadas aos docentes e ao ambiente educacional, se eles em si não estão inseridos nesse meio e não podem afirmar o que é preciso na prática, então basta ouvir aqueles que de fato são conhecedores do que de fato acontece.

É fundamental que os professores tenham voz ativa em qualquer lugar seja em áreas governamentais, educacionais e sociais, pois as contribuições que eles podem agregar ao mundo são enormes, se faz necessário a implementação de estruturas ambientais adequadas como um bom espaço para desenvolverem suas atividades interdisciplinares, disponibilização de materiais para desenvolver suas aulas, espaço para atender os alunos, como também, o investimento na formação desses professores para utilizarem os equipamentos de mídia.

Portanto é necessário dispor ambientes adequados aos docentes para que eles desenvolvam suas aptidões, e propiciar inovações para aqueles que ainda não se identificaram totalmente. Sendo assim, os investimentos devem partir do intuito de acolher esses

professores muitas vezes desvalorizados tanto financeiramente quanto psicologicamente, que acabam desistindo de suas carreiras, por não receberem a mínima consideração em seu ambiente de trabalho.

### **3 METODOLOGIA**

O presente estudo fundamentou-se em dois tipos de pesquisas a bibliográfica e de campo, que de acordo com o autor Gil (1946, p.29), “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado”. A pesquisa bibliográfica norteia o investigador em pesquisas, podemos encontrar esses materiais em artigos ou livros já publicados. Por outro lado, a pesquisa de campo possibilitou uma observação direta dos fatos em grupo, facilitando à compreensão dos componentes que a integram e das situações em seu contexto educacional.

A concretização desse estudo sucedeu de maneira positiva a partir da pesquisa de campo, utilizando o método qualitativo, com as evidências e os estudos feitos no ambiente investigado. Conforme Figueiredo (2008, p.105), a pesquisa de campo é o “aprofundamento das questões propostas e como consequência seu planejamento apresenta maior flexibilidade”. Assim sendo, a pesquisa proporcionou um contato direto com os sujeitos.

É indubitável a utilização do método qualitativo de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 70) A “pesquisa qualitativa: considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”. Sendo assim, a pesquisa qualitativa vê o ambiente natural como a principal fonte de pesquisa e o pesquisador como principal instrumento de coleta, buscando não separar ambiente do sujeito investigado.

Já o universo da pesquisa constituiu-se das escolas municipais, cujos sujeitos investigados foram cinco professores das escolas estaduais e cinco de escolas municipais, totalizando dez professores das escolas no município de Tefé-AM, sendo eles identificados como (A), (B), (C), (D), (E), (F), (G), (H), (I), (J), por questões éticas. Já os sujeitos investigados foram os docentes já inseridos no mercado de trabalho, que estavam em contato direto com a realidade educacional.

No mês julho de 2022 se elaborou do questionário, e em agosto de 2022 o mesmo fora aplicado para recolha dos dados e conforme Lakatos (2010, p.184) o questionário “é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que foram

respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Sendo assim, o questionário foi composto por três (03) perguntas abertas e uma (01) pergunta fechada, totalizando quatro (04) perguntas, desse modo, resultou em um questionário com questões mistas, com perguntas relacionadas à profissão docente.

A apresentação dos resultados finais do presente artigo se deu com base nas tabulações das respostas dos dados coletados em campo, seguido pelas análises interpretativas da pesquisadora e descrições em dialogismo com os autores pesquisados.

#### **4 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS**

A presente pesquisa que abordou sobre o “Ser professor na contemporaneidade: aspectos positivos e negativos na escolha da carreira docente” objetivou analisar os aspectos positivos e negativos na escolha da carreira docente, com o intuito de responder questionamentos recorrentes sobre essa profissão.

A primeira questão possibilitou assinalar as opções as quais identificariam as razões pelas quais os professores escolheram a carreira docente, os entrevistados D, E, F, G e H afirmaram que a escolha se deu por vocação, já os entrevistados A, B e I asseguram que a graduação foi sua única opção, os sujeitos C e J afirmam que a razão pela escolha da carreira se deu por influência familiar e a entrevistada I também assinalou a opção que corresponde à dificuldade financeira.

Nesta perspectiva, os aspectos positivos da escolha docente são um conjunto de vivências decorrente da vida educacional desses professores, vivências essas como: o gosto pela prática docente, à influência de professores ou de membros da família, escolher essa profissão é estar de fato comprometido com a educação. Com relação às respostas da primeira questão, os docentes C e J relatam que tiveram influência familiar para serem professores.

Sendo assim, alcançamos resultados para terceira questão norteadora, que era identificar as razões que motivam as pessoas a escolherem a profissão docente. As respostas dos docentes corroboram com as ideias dos autores como Bacich (2015), Drucker (1997), Nóvoa (1997), Silva e Neves (2010), que afirma que geralmente, as escolhas na área da docência ocorrem por algumas influências, sendo elas: a influência de algum professor que marcou no período da educação básica ou algum membro da família.

Já a segunda questão questionou se a formação docente os preparou para atuar na realidade contemporânea, justificando o sim ou não, desse modo, os entrevistados A e B

disseram que “não”, pois tudo se tornou moderno e atualizado, no seu tempo o ensino era muito tradicional com o uso apenas do quadro e giz, todavia hoje a tecnologia aguça os conhecimentos e facilita o ensino aprendizagem, a também há carência de políticas de ensino e formação para a contemporaneidade.

Já o entrevistado C pontua que sim, esse tema desenrolou-se em debates entre professores e alunos universitários, porém, a teoria é muito diferente da prática, encontramos muitos desafios na sala de aula, cada aluno vivencia uma realidade e nós professores temos que ter estratégias na hora de ensinar. Nesta perspectiva, Drucker (2002, p.151) afirma que “a revolução tecnológica transformará a maneira pela a qual iremos aprender e ensinar dentro de poucas décadas e mudará a economia da educação” e acrescenta que mais drásticas ainda, serão “as mudanças na posição social e no papel da escola”.

Neste sentido, o entrevistado C ressaltou que para atuar em uma sociedade contemporânea é necessária uma nova estratégia na hora de ensinar para não se tornar ultrapassado. Em concordância com a ideia do entrevistado, Drucker (2002) ressalta que, a revolução tecnológica irá difundir no mundo (...). Desse modo, é notório que hoje a educação exija de cada professor habilidades e competências para trabalhar dentro de uma sala de aula.

Já o entrevistado D possui duas graduações e um mestrado e possui conhecimento necessário para lidar com o ensino básico. O entrevistado E afirma que não foi orientado na prática para uso das novas tecnologias e no período pandêmico aprendeu por conta própria como ministrar aulas *online* e utilizar a tecnologia para trabalhar de forma virtual.

Fato este que segundo Bacich (2015, p. 47) “O uso de tecnologias digitais no contexto escolar propicia diferentes possibilidades para trabalhos educacionais mais significativos para seus participantes”. Neste sentido, Bacich (2015) ressalta a importância do uso de tecnologias no contexto escolar, que por sua vez, traz resultados significativos. A necessidade do uso das tecnologias no ambiente educacional é indiscutível, porém, o investimento na área é primordial, pois, poucos professores sabem lidar com o novo contexto digital.

O sujeito F afirmou que atualmente vivemos numa época onde imperam as inovações tecnológicas e não fomos preparados para isso, porém não é por falta de formação oferecida pela instituição ao qual sou vinculada que deixarei de adquirir novos conhecimentos. Neste sentido, Silva e Neves (2010, p. 49) afirmam “Ser professor nunca foi uma tarefa simples. Hoje, porém, novos elementos tornam o trabalho docente mais complexo”. Ao escolher essa carreira de professor deve-se está preparado para as dificuldades. Sendo assim, faz-se



necessário a busca de aperfeiçoamento tanto profissional quanto pessoal para que possa lidar com as adversidades.

Já os sujeitos G e H dizem que não, nunca prepara, pois, atuar na sala de aula vai além de competências e habilidades para lecionar assuntos específicos. Na verdade, vai desde o aspecto mental do aluno, a falta de caderno, como também a falta de material de trabalho do professor. A grande questão é a imensa distância da realidade do sistema educacional brasileiro e a teoria (proposta de mudança) estudada nas universidades.

Sobre essa questão o sujeito I afirmou que possuía como primeira formação docente o magistério que lhe dá suporte até hoje. A graduação em letras e a especialização em metodologia do ensino da língua portuguesa o auxiliou tanto na preparação da aula quanto na prática em sala. E o sujeito J confirma que em parte sim, contudo, sugere que o curso focasse mais nas metodologias pedagógicas educacionais atuais e repensasse o próprio currículo do curso.

No decorrer da leitura, constatamos que há professores que afirmam que a graduação os preparou para exercer a função de professor, contudo há outros professores como os sujeitos A, B, E, G e H dizem não, pois a graduação forneceu apenas uma base superficial do que seja ser professor, porém não os preparou de fato, e essas afirmações responderam a questão norteadora sobre a relevância da formação inicial adequada para docência na sociedade atual.

A terceira questão questionou sobre o que é necessário para ser professor na sociedade do conhecimento, da informação e das novas tecnologias e o sujeito A afirmou que é ter uma boa formação e ir atrás do conhecimento se capacitando cada vez, fazendo pós-graduação, mestrado, doutorado, e está atualizado conforme a sociedade, e ter conhecimento das novas tecnologias, o que é corroborado por Silva e Neves (2010, p. 50) quando afirma:

A sociedade atual exige profissionais competentes que acompanhem o desenvolvimento tecnológico e as mudanças no mundo do trabalho e, muitos não dispõem de tempo, pois na sua insegurança econômica e desvalorização, vê-se obrigado a trabalhar por muitas horas.

Observa-se que a sociedade exige profissionais qualificados e competentes para exercer um bom domínio na educação escolar e o docente A ressaltou sobre a capacitação profissional na aquisição de novos conhecimentos. Mas, conforme Silva e Neves (2010) muitos profissionais se veem obrigados a trabalhar mais, e não disponibilizam tempo para estudar, por conta do cansaço e da carga horária.

Já o sujeito B diz que ser um professor na sociedade de hoje é viver em constante aprendizagem, sempre buscar novos conhecimentos, novas metodologias, é ser um profissional capacitado para as diversas áreas do conhecimento e está atualizado com as mudanças tecnológicas que acontecem diariamente no mundo. O entrevistado B responde à segunda questão norteadora de como é ser professor na sociedade do conhecimento, da informação e das novas tecnologias.

Já o entrevistado C assegura que influência familiar, suporte financeiro, opção pessoal, habilidade pedagógica são necessárias para ser um professor na era contemporânea, já o sujeito D afirma que se faz necessário o investimento na formação pedagógica e técnica de avaliação para aprimorar o conhecimento.

O sujeito E diz que é necessária uma formação continuada que atenda essa necessidade de aprimoramento no uso de novas tecnologias, já que o ensino- aprendizagem, a práxis pedagógica precisa “caminhar” junto com esse mundo globalizado e tecnológico, e o docente também deve buscar cada vez mais informação, pesquisar, manter-se atualizado sempre.

O indivíduo F aponta que o professor tem que estabelecer um espaço de aprendizagem que estimule o aluno a ser protagonista do seu conhecimento. O professor tem que ter alguns conhecimentos básicos sobre o uso dessas novas tecnologias, pois, se faz necessário nesse momento que estamos vivendo, e saber tirar algum proveito para o ensino.

Já o sujeito G diz ser necessário duas vertentes uma é a resiliência e a outra é a adaptação. Adaptação para se ajustar a cada novo sistema de educação e novas formas de lecionar, devido as constantes mudanças da sociedade. Resiliência para melhorar e adequar certas metodologias educacionais, em virtude do excesso de informações e novas tecnologias.

O sujeito H diz que é necessário estar constantemente se atualizando e principalmente, se adaptando às condições precárias de falta de estrutura e investimento por parte do poder público. Já o sujeito I aponta que para ser um bom professor é necessário gostar da profissão, pois não é só transmitir conhecimento, no cotidiano acabamos nos envolvendo no contexto de vida dos nossos alunos. O indivíduo J diz que além do acesso é preciso melhor formação dos professores frente às novas tecnologias, ofertar formação continuada dentro dessas áreas para preparar os professores, a fim de que os mesmos reflitam isso em suas práticas.

Ao serem desafiados na quarta questão a escolher quatro (4) aspectos positivos e negativos em sua carreira docente o professor A pontou como aspectos positivos: o conhecimento cognitivo, as lições de vida, o compromisso e a vocação. Já o docente B citou

como pontos positivos: ser professor formador de opinião, contribuir no processo de ensino aprendizagem, ajudar a sociedade, o vínculo criado entre os alunos e o reconhecimento por parte de alguns deles.

O sujeito C afirmou que os aspectos positivos são o acesso a diferentes pedagogias e as teorias, a aplicação do conhecimento e a maturidade crítica. Já o professor D afirmou que os pontos positivos são convivência com os professores, aprimoramento do autoconhecimento, cooperação da equipe pedagógica, e o processo de harmonia com os colegas.

O docente E pontuou que os aspectos positivos são poder contribuir com a formação de cidadãos, ter o privilégio de trabalhar com o que verdadeiramente traz satisfação, garantir o sustento através da profissão que escolheu, através da educação e do bom exemplo ajudar adolescentes e jovens a ter um futuro melhor.

Em sequência o sujeito F diz que os aspectos positivos são as relações interpessoais vivenciadas na escola, transformação de um aluno indisciplinado em um estudante brilhante, quando se consegue fazer com que o aluno seja protagonista de seu conhecimento. Conforme o docente G os aspectos positivos são orientar as profissões, refinar meus conhecimentos, ser uma forma de inspiração e ter capacidade de modificar a sociedade. O sujeito H afirma que os aspectos positivos estão ligados à oportunidade de contribuir para formação de educandos, *status* social, estabilidade financeira e dinâmica do conhecimento.

De acordo com o sujeito I os aspectos positivos estão relacionados independência financeira, o prazer de contribuir na formação de indivíduos, poder receber um elogio por algo feito de maneira correta, ver ex- alunos alcançando objetivos. Já o sujeito J afirma que os aspectos positivos partem do reconhecimento vindo de alunos pelo trabalho realizado em sala, ter possibilitado um contato com diferentes pensamentos e formação diversificada.

Quanto aos pontos negativos os docentes A, B, E, F, G, H, I e J informaram a baixa remuneração salarial. E também os professores B, D e H ressaltam a falta de material didático e espaço. Os docentes A, B, F, H, I e J pontuaram a carga excessiva de trabalho. Os professores D, F e I ressaltaram a desmotivação dos alunos para aprender, os alunos indisciplinados. Os docentes B, E e G e J pontuaram a desvalorização profissional.

De acordo com Acker (2016, p. 32) “(...) a desvalorização do professor se situa no contexto histórico que gera a má qualidade do ensino”. A desvalorização dos professores é

uma problemática que vem se prolongando por décadas até os dias atuais. O salário baixo e uma carga horária alta tornam-se pontos negativos na profissão, além de alguns pontos citados acima.

Neste sentido, os docentes B, E, G e J citaram a desvalorização profissional como pontos negativos em sua carreira docente, assim, Acker (2016) confirma que a visão dos docentes se situa no contexto histórico, e que é uma problemática ocorrida no mundo atual.

Assim, dando sequências aos outros pontos negativos, o docente A ressaltou a doença e estresse. E o professor B pontuou acúmulo de funções, falta de estrutura. Já o sujeito C mencionou a opressão de gestão escolar, falta de liberdade pedagógica, sustentar a escola com doações, projetos sem recursos. O professor D pontuou fofocas e disputas, falta de comunicação entre pais e professores. Já o docente E relatou a falta de mais investimento na educação, e a formação continuada insuficiente é deficiente.

Já o professor G ressaltou sobre política no sistema de ensino, o sujeito H pontuou sobre a falta de estrutura, a logística insuficiente, o docente I relatou os descasos da família, falta de apoio e suporte do governo e demais administradores, e, por fim, o professor J ressaltou sobre o pouco incentivo à formação continuada, e pouco tempo para reflexão, melhor preparação e falta de tempo para dedicar a estudo e pós-graduação.

Nesse contexto obtivemos respostas coerentes conforme a realidade de cada professor sobre os aspectos positivos e negativos da carreira docente. Atingindo assim, nossa última questão norteadora que era de identificar os entraves que os docentes perpassam em sua profissão.

Em conclusão, os dados coletados e analisados se confirmaram com as ideias dos teóricos lidos, respectivamente respondendo ao objetivo geral esperado do presente artigo. Esta investigação obteve uma relação intrínseca em teoria e prática, pois cada docente respondeu aos questionários de acordo com a veracidade de cada contexto, possibilitando respostas fatuais sobre os questionamentos levantados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse estudo teve como intuito investigar o ser professor na contemporaneidade e os aspectos positivos e negativos na escolha da carreira docente. As investigações feitas sobre essa temática foram primordiais para se alcançar bons resultados, além disso, os resultados

mostram o que de fato os professores que estão inseridos no mercado de trabalho veem como pontos positivos e negativos na profissão ao qual escolheram.

Além disso, as observações feitas podem ser uma porta de conhecimento para que as pessoas possam compreender os aspectos que envolvem a carreira docente, pois muitos têm dúvidas sobre as circunstâncias que envolvem as profissões no momento da escolha de qual carreira seguir. Os objetivos propostos inicialmente na pesquisa tiveram como princípio analisar os aspectos positivos e negativos na escolha da carreira docente, esse primeiro objetivo obteve resposta positiva como formar cidadãos críticos, pode superar as adversidades e poder fazer parte do desenvolvimento educacional de novos profissionais, de ponto desfavorável tem a sobrecarga e a baixa remuneração.

Em sequência, a pesquisa verificou se a formação docente preparava de fato os professores para atuar na realidade atual buscando também compreender o que é ser professor na sociedade do conhecimento, da informação e das novas tecnologias, e ao ter contato com os entrevistados constatamos que em sua maioria o ambiente educacional apresenta déficit tanto no apoio ao professor quanto no preparo, e a graduação não prepara como deveria esses profissionais para o ambiente educacional da contemporaneidade.

E outro motivo de investigação foi identificar as razões pelas quais a carreira docente é escolhida por muitos indivíduos, apesar de ser pouco valorizada. A carreira docente apenas cresce com o passar dos anos, um dos principais motivos apontados pelos entrevistados é a vocação ou por única opção no momento de escolha, isso dá uma prévia de como ocorre o caminho rumo à docência, além de outros fatores que podem ter relação com essa escolha profissional.

Por fim, a pesquisa teve seus objetivos alcançados com êxito diante das formas de coleta de dados e análises feitas, principalmente a partir dos questionários aplicados, os quais trouxeram dados conforme a realidade dos professores, sendo essas analisadas e confirmadas de acordo com a linha de pensamento dos teóricos que fundamentaram o presente estudo.

Em conclusão, a presente pesquisa foi de grande relevância para a minha formação no grau de licenciatura e para a área investigada, visto que cada vez mais surgem indagações acerca da profissão docente e o presente estudo poderá responder algumas das interrogações, de muitos estudantes que ainda se questionam qual carreira seguir, e esse estudo servirá para esclarecer aos questionamentos mais comuns sobre a profissão docente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACKER, Maria Teresa Vianna Van. **A reflexão e a prática docente: considerações a partir de uma pesquisa- ação**. Jundiaí, Paco Editorial: 2016.

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas. **Práticas de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BACICH, Lilian. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação/** Lilian Bacich, Adolfo Tanzi Neto, Fernando de Melo Trevisani.- Porto Alegre: Penso, 2015.

BERNARDES, Marciele Berger. **Democracia na sociedade informacional: o desenvolvimento digital nos municípios brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2013.

DRUCKER, P. **Sociedade pós- capitalista**. São Paulo: Pioneira,1997.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3. ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008.

GADOTTI, M. **Organização do trabalho na escola: alguns pressupostos**. São Paulo: Ática, 1994.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HARGREAVES, ANDY. **O ensino na sociedade do conhecimento: A educação na área da insegurança**. Porto- Portugal: Porto Editora, 2003.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamento de metodologia científica/** Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. -7. ed. – São Paulo: atlas, 2010.

LAPO, F. R. e BUENO, B. O. **Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, p. 65-88, mar, 2003.

NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e profissionais**. In: \_\_.(Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

PERRENOUD, Philippe. **Aprender a negociar a mudança em educação: Novas estratégias de inovação**. Coleção em foco. Porto: Edições ASA, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. - 7. ed. - São Paulo: Cortez, 2012.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SILVA, Jefferson Olivatto da. **Da formação do professor às práticas pedagógicas/** Jefferson Olivatto da Silva, Isabel Cristina Neves (organizadores).- 1ed.- Curitiba: Editora CRV, 2010.